Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DO MAPEAMENTO TERRITÓRIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: RENATA CRISTINA LISBOA DE CARVALHO (Relator)
ELISÂNGELA BRAGA DE AZEVEDO
REJANE MARIA DE SOUSA CARTAXO
IRACYANA DE SÁ BEZERRA
PRISCILLA MARIA DE CASTRO SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
A Estratégia Saúde da Família (ESF) é tida como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais, sendo considerado um espaço relevante no processo de integração ensino serviço. As ações são estruturadas no trabalho interdisciplinar e buscam humanizar as práticas de saúde, com o objetivo de obter a satisfação do usuário através do estreito relacionamento dos profissionais, discentes e a comunidade. A Portaria Nº 648, de 28 de Março de 2006, defini as características do processo de trabalho da ESF, dentre elas merece destaque a definição precisa por parte dos profissionais do território de atuação, mapeamento e reconhecimento da área adstrita, que compreenda o segmento populacional determinado, com atualização contínua. Trata-se de um relato de experiência de uma prática de integração ensino serviço, desenvolvida no município de Campina Grande – PB, através de uma parceria entre a Universidade Federal de Campina Grande, pela unidade acadêmica de medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande – PB, pela Unidade Básica Saúde da Família (UBSF) Tambor I, no ano de 2010. O estágio prático da disciplina Saúde Coletiva II, ocorre toda terça-feira das 13 às 17 hs. A prática é contextualizada através da construção coletiva do mapeamento territórial da comunidade entre os discentes do curso de medicina e a equipe da ESF. A proposta surgiu a partir da necessidade da equipe em reconstruir o mapa existente, propondo uma discursão de como aperfeiçoá-lo, bem como da necessidade dos discentes em conhecer e discutir a importância do mapeamento territórial para o processo saúde doença, contribuindo para o desenvolvimento do planejamento das ações de saúde no ambito local. O processo de construção do novo mapa, abordou uma proposta interdiciplinar e integrativa entre discente e profissionais, onde foram absorvidas novas idéias e contribuições que favoreceram a construção de todo o processo. Percebe-se com essa prática, a efetivação da integração ensino-serviço, a partir do estabelecimento de um espaço de construção de conhecimento que promova a inserção da teoria abordada na academia e a prática do serviço. Acreditamos que atitudes como essa promoverá o desenvolvimento dos serviços de saúde, possibilitando também a formação de um novo perfil profissional voltado para a realidade da saúde pública brasileira.